

Representantes da Agência debateram o uso de novas tecnologias, modelos de gestão e desafios da regulação em saúde suplementar

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) participou, entre os dias 27 e 29/11, do 27º Congresso Internacional Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), realizado em Florianópolis, Santa Catarina. Com o tema “Inovação Impulsionando o Propósito das Autogestões”, o Congresso reuniu gestores de planos de saúde de autogestão, líderes da saúde suplementar e especialistas nacionais e internacionais do setor.

Ao longo três dias de evento, representantes da ANS debateram temas como desafios e oportunidades do uso de novas tecnologias, novos modelos de gestão de saúde com Inteligência Artificial, desafios e perspectivas de regulação, interoperabilidade na saúde, ética e governança em IA na saúde, entre outros.

No primeiro dia de evento, o diretor de Normas e Habilitação de Operadoras da ANS, Jorge Aquino, participou da mesa de abertura como diretor-presidente substituto. Sob o tema “Como o uso da tecnologia pode tornar nosso mercado mais eficiente - quais os desafios e oportunidades para sustentabilidade do setor”, ele participou do debate junto com o presidente da Unidas, Cleudes Freitas, o diretor executivo da Abramge, Marcos Novais, a diretora executiva da Federação Nacional de Saúde (FenaSaúde), Vera Valente, o presidente da CNSaúde, Breno Monteiro, entre outros atores do setor.



O presidente da Unidas, Cleudes Freitas, o diretor de Normas e Habilitação de Operadoras, Jorge Aquino, e o presidente da CNSaúde, Breno Monteiro na mesa de abertura do Congresso da Unidas

À tarde, foi a vez da diretora-adjunta de Normas e Habilitação dos Produtos da Agência, Carla Soares, ser a moderadora do painel “Novos Modelos de Gestão de Saúde com IA - Como a

Inteligência Artificial pode criar futuros desejáveis para as autogestões”, que promoveu a conversa entre a diretora de Gestão da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), Viviane Lourenço, e o diretor de Negócios da Premium Care Participações, Anderson Mendes. Na ocasião, foram discutidos os desafios do segmento como o crescimento dos custos, a oportunidade de se buscar eficiência operacional e modelos de gestão em saúde, voltados para prevenção, promoção e predição.

Também na tarde do primeiro, o diretor Jorge Aquino compartilhou sua experiência à frente da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras no painel “Autogestão e o Desafio da Regulação Atual”. “O diálogo entre reguladores e operadoras é fundamental para enfrentarmos os desafios atuais da autogestão. A ANS trabalha para construir uma regulação que fomente boas práticas e preserve a qualidade no setor”, destacou Jorge Aquino.

Já a assessora de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade Setorial da ANS, Kátia Audi, encerrou o primeiro dia de evento como moderadora do debate sobre “Clínicas Compartilhadas - Um caminho de sucesso”. A discussão aconteceu entre os representantes da Unidas Minas Gerais, o diretor superintendente, Wesley Nunes, e da diretora de treinamento e desenvolvimento, Flávia Cristina Magalhães Alves.

A gerente de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informação da ANS, Celina Ferro, foi moderadora de dois painéis durante o 27º Congresso da Unidas Conduziu os debates sobre “A Interoperabilidade no Setor da Saúde”, entre a diretora de Transformação da Oncologia e Hematologia do Hospital Israelita Albert Einstein, Vanessa Teich, e o vice-presidente da Galileo Saúde, Sergio Ricardo Santos. Celina também moderou a conversa sobre o “Uso da tecnologia na Saúde - abordagem central” com o diretor de relações institucionais da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), Luis Gustavo Kiatake.

No palco Joaquina, Kátia Audi debateu, pela ANS, o tema “Linhas de Cuidados Prioritárias na Saúde” junto com a sócia da PEV Consultoria em Saúde Ana Paula Etges. O painel contou com a mediação de João Paulo Reis Neto, Diretor-Presidente da Capesesp. E no palco Canasvieiras, a secretária-executiva da Agência, Lenise Secchin, moderou o painel “Ética e Governança em Inteligência Artificial na Saúde: Desafios e Oportunidades”. “A inteligência artificial na saúde exige um compromisso ético robusto para equilibrar a inovação tecnológica e a proteção dos direitos dos pacientes”, pontuou Lenise sobre o tema do painel.

Por fim, o diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello, encerrou o segundo dia de evento como debatedor do painel “Perspectivas da regulação no ambiente de inovação tecnológica”, ao lado do vice-presidente Técnico e Regulatório no Grupo Hapvida Notredame Intermédica e presidente do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), Luiz Celso Dias Lopes. “A tecnologia é uma aliada estratégica para transformar a saúde suplementar, mas precisa ser regulada com responsabilidade. A ANS trabalha para criar um ambiente regulatório que seja propício à inovação, mas que mantenha o foco na qualidade e na segurança dos beneficiários”, finalizou Rebello.

Fonte: [ANS](#), em 11.12.2024